FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA (FVA)

Demonstrações Contábeis referentes ao Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e Relatório dos Auditores Independentes.

ÍNDICE

	Página
Relatório dos auditores independentes	3 a 4
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do resultado do exercício	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa (Método indireto)	8
Notas explicativas as demonstrações contábeis	9 a 15

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho Curador da
Fundação Vitória Amazônica (FVA)

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Vitória Amazônica (FVA)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgação apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Vitória Amazônica (FVA)** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício

an independent member of BAKER TILLY INTERNATIONAL
Av. Rio Madeira, 820 - Nª. Sra. das Graças (Cj. Vieiralves)
Cep: 69.053-030 - Manaus - Amazonas - Fone: (92) 3232-6046 - Fax: (92) 3232-6391
E-mail: manaus@bakertillybrasil.com.br - Web: www.bakertillybrasil.com.br
BAKER TILLY BRASIL AUDITORES & CONSULTORES

findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000)

Manaus (AM), 21 de julho de 2015.

Vicente Luiz Reis Lauria
Contador – CRC-AM 002.072/O-6
Baker Tilly Brasil Norte SS Auditores Independentes - EPP
CRC-AM 000.154/O-1

FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA (FVA)

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Circulante				**Circulante**			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.922	2.817	Fornecedores		2	7
Estoques		-	-	Obrigações trabalhistas	7	48	59
		1.922	**2.817**	Recursos de projetos a comprovar	8	1.459	2.624
						1.509	**2.690**
Não circulante							
Outros valores a receber		-	-	**Patrimônio Líquido**			
Investimentos		-	-	Patrimônio social		908	689
Imobilizado	5	1.149	682	Reserva de lucros		683	152
Intangível	6	29	32			1.591	841
		1.178	714				
Total		**3.100**	**3.531**	**Total**		**3.100**	**3.531**

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA (FVA)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Nota	2015	2014
Operações continuadas			
Receita	9	2.799	2.406
Custo dos projetos	10	(675)	(238)
Superávit bruto		2.124	2.168
(Despesas) receitas operacionais			
Administrativas	10	(1.573)	(2.090)
Outras receitas, líquidas		(1)	-
Superávit operacional		**550**	**78**
Receitas financeiras, líquidas	11	133	73
Resultado antes do tributo sobre o lucro		**683**	**151**
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Superávit/(Déficit) do exercício		**683**	**151**

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA (FVA)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**631**	**114**	**745**
Incorporação do superávit	114	(114)	-
Superávit do exercício	-	152	152
Ajuste de exercícios anteriores	(56)	-	(56)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**689**	**152**	**841**
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-
Superávit do exercício	-	683	683
Incorporação do superávit	152	(152)	-
Ajuste de exercícios anteriores	67	-	67
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**908**	**683**	**1.591**

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA (FVA)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	683	151
Ajustado por:		
Depreciação	53	47
Amortização	3	6
Devolução de recursos	67	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	(56)
	805	**148**
Variações nos ativos e passivos		
Estoques	-	28
Fornecedores	(5)	7
Obrigações trabalhistas	(11)	17
Recursos de projetos a comprovar	(1.165)	2.240
Caixa líquido consumido	**(1.181)**	**2.292**
Atividades de investimento		
Compras de imobilizado	(520)	(677)
Compras de ativos intangíveis	0	(33)
Caixa líquido consumido	**(520)**	**(710)**
Caixa gerado (consumido) no período	**(895)**	**1.730**
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	2.817	1.087
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	1.922	2.817
Caixa gerado (consumido) no período	**(895)**	**1.730**

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

1. CONTEXTO OPERACIONAL:

A Fundação Vitória Amazônica (FVA), instituída nos termos da escritura pública de 05 de fevereiro de 1990, no cartório de registro Especial da Comarca de Manaus, Livro A38 e inscrita no CNPJ/MF: 34.544.346/0001-72, é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com sede situada na Rua Estrela D´Alva, 146 Morada Do Sol.

Constituem objetivo da fundação, promover atividades que fomentem a conservação da diversidade biológica e dos recursos naturais da região amazônica, preservar os valores culturais, éticos e paisagísticos, apoiar e coordenar projetos de pesquisa científica e de educação ambiental, prestar serviços de assessoria técnico-científicos e jurídicos relacionados com a proteção da natureza, realizar convênios e contratos de prestação de serviços nesta área com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Nos dois últimos anos a FVA tem vivenciado um processo de reestruturação, com o estabelecimento de novas estratégias institucionais.

Atualmente, a FVA desenvolve projetos com apoio financeiro da Gordon & Betty Moore Foundation, do Fundo Vale, nos últimos anos houve o maior aporte já concedido pela Gordon & Betty Moore Foundation, o que possibilitou aumentar significativamente as reservas financeiras. A despeito do projeto junto ao maior financiador encerrar-se em 2017, há a possibilidade execução de novos projetos. No sentido de evitar qualquer problema de continuidade, a Coordenação Executiva da FVA no decorrer dos últimos anos tem se debruçado na formulação de novas estratégias institucionais, o que inclui a diversificação de suas fontes de recursos financeiros, na busca de novos financiadores / doadores,contratos de parceria para execução financeira de projetos de outras entidades do mesmo setor, bem como, na redução do quadro de colaboradores.

Missão

Promover a conservação da biodiversidade na Amazônia mediante a geração e aplicação de conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento humano em bases sustentáveis na bacia do Rio Negro.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

a. Base de elaboração e apresentação.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). Elas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

c. Caixa e equivalentes de caixa.

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata, vencimento original em até três meses e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

d. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados e os demais ativos são depreciados com base nas taxas fiscais conforme segue:

IMOBILIZADO	ANOS
Máquinas e Equipamentos	10
Móveis e Utensílio	10
Computadores e Periféricos	5
Veículos	5
Imóveis	25
Instalações	10

e. Intangível

Os itens do ativo intangível são demonstrados pelo custo histórico de aquisição menos o valor da amortização e de qualquer perda não recuperável acumulada. A amortização ocorre conforme taxas abaixo e foram obtidas através do levantamento do tempo de utilização do sistema, sem que tenhamos um novo desembolso de recursos financeiros.

INTANGÍVEL	ANOS
Aregis 10.2 - Esri Inc	1
Land Change Modeler - Clarkk Labs	5

f. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

g. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de evento passado, seja provável que para solução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa nas datas das demonstrações.

h. Reconhecimento da Receita

A Fundação reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Fundação e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Fundação.

Receita de projetos
As receitas dos projetos são reconhecidas no resultado quando as condições de desempenho são atendidas.

Receita de doações
As doações por não imporem condição de desempenho futuro, são reconhecidas como receitas quando do seu recebimento.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

a. Receita diferida

As receitas diferidas referem-se a valores de contratos recebidos antecipadamente pela Fundação e são reconhecidos no resultado quando os custos relativos aos projetos deixam de ser exigíveis pelo patrocinador mediante aprovação da prestação de contas, seja intercalar ou final.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Recursos financeiros livres		
Caixa e bancos	81	20
Aplicações financeiras	44	4
	125	24
Recursos vinculados a projetos		
Caixa e bancos	731	2.217
Aplicações financeiras	1.066	576
	1.797	**2.793**
	1.922	**2.817**

5. IMOBILIZADO

	Terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Computadores e periféricos (restritos)	Veículos	Veículos (restrito)	Imóveis	Livros	Estudos e projetos	Direitos de uso	Construções em andamento	Obras de arte - quadros	Total
Custo de aquisição:															
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7	2	301	44	290	4	283	79	196	3	7	56	-	-	1.272
Adições	-	-	7	3	34	-	-	-	-	-	-	-	226	14	284
Baixas	-	-	(157)	(24)	(154)	-	(126)	-	-	(3)	(7)	(56)	-	-	(527)
Transferências	-	-	-	-	4	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7	2	151	22	175	0	158	79	196	0	(0)	0	226	14	1.028
Adições	-	-	8	26	0	-	45	-	47	-	-	-	394	-	520
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7	2	159	49	175	0	202	79	242	0	(0)	0	620	14	1.548
Depreciação acumulada:															
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(0)	(225)	(6)	(250)	(55)	(189)	(36)	(73)	(3)	(7)	(26)	-	-	(870)
Adições	-	(0)	(11)	(1)	(10)	-	(16)	-	(8)	-	-	-	-	-	(46)
Baixas	-	-	157	-	260	-	126	-	-	3	7	26	-	-	569
Transferências	-	-	-	-	(55)	55	(36)	36	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(0)	(79)	(8)	(64)	0	(115)	0	(81)	0	-	-	-	-	(347)
Adições	-	(0)	(12)	(2)	(13)	-	(17)	-	(8)	-	-	-	-	-	(53)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	(0)	(91)	(10)	(77)	0	(132)	0	(89)	0	-	-	-	-	(399)
Saldo contábil em 2013	7	2	76	37	40	(50)	94	43	123	0	(0)	30	-	-	402
Saldo contábil em 2014	7	2	72	15	110	0	42	79	115	0	(0)	0	226	14	681
Saldo contábil em 2015	7	2	68	39	98	0	70	79	153	0	(0)	0	620	14	1.148

6. INTANGÍVEL

	2015	2014
Softwares	39	39
(-) Amortização acumulada	(10)	(7)
Total	**29**	**32**

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2015	2014
Férias	36	44
Encargos sobre férias	12	15
Total	**48**	**59**

8. RECURSOS DE PROJETOS A COMPROVAR

	2015	2014
Moore	1.416	2.088
Vale	43	178
Outros	-	358
Total	**1.459**	**2.624**

9. RECEITAS

	2015	2014
Projetos	2.714	2.110
Doações	66	-
Vendas de Serviços e Mercadorias	19	7
Total	**2.799**	**2.117**

10. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Depreciação	56	53
Despesas com ocupação	51	62
Despesas de logística e viagem	140	197
Despesas tributárias	35	305
Ordenados e salários	1.163	940
Publicidade e Eventos	68	10
Serviços contratados	568	506
Utilidades e serviços	29	31
Outras despesas	139	224
Total	**2.248**	**2.328**
Custo	675	238
Despesa	1.573	2.090
Total	**2.248**	**2.328**

11. RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	2015	2014
Receitas financeiras	144	91
Despesas financeiras	(11)	(18)
Total	**133**	**73**

12. PARTES RELACIONADAS

Os membros conselho curador, o conselho consultivo e o conselho fiscal, exercem sua função de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração ou benefício.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias do conselho curador, que são os coordenadores, receberam em 2015 uma remuneração global de R$ 284 (2014 – R$ 212).

13. COBERTURA DE SEGUROS

No exercício findo em 2015 a Fundação não tem cobertura de seguros contra incêndios e outros riscos para bens imobilizados. Essa cobertura deveria ser determinada em função dos valores destes ativos e grau de riscos envolvidos.

* * *

Jansen Alfredo Sampaio Zuanon
Presidente

Fabiano Silva
Coordenador executivo

Eduardo Filipo
Contador